

O ESTÍMULO À INOVAÇÃO SOCIAL NOS TERRITÓRIOS: um estudo no HUB de Inovação "Pedaço do Mundo"

Yasmim Priscila Silva Rosa
Universidade Federal de Mato Grosso
yasmim210y@gmail.com

Yasmin Martins Morais
Universidade Federal de Mato Grosso
yasminmartinsss1@gmail.com

Ivana Aparecida Ferrer Silva
Universidade Federal de Mato Grosso
ivana.silva@ufmt.br

RESUMO

Tendo em consideração o aumento da desigualdade em território nacional, a inovação social surge como meio de minimizar os vazios institucionais. Assim, a presente pesquisa adotou como objetivo principal a identificação de quais os maiores entraves para se estimular a inovação social no objeto de estudo analisado. Ao decorrer da pesquisa é possível identificar então que, mesmo o HUB tenha sido idealizado desde 2016, este ainda possui em sua estrutura funcional dificuldades referentes a monetização, como também a ausência de apoio do estado de Mato Grosso, o que pode ser fundamentado devido ao fato de este ainda ser inexperiente quanto a importância e impacto deste incentivo no desenvolvimento local. Para isso, foi realizada uma análise qualificada como descritiva e bibliográfica, operacionalizando suas informações por meio de estudo de caso com o HUB de inovação social no município de Chapada dos Guimarães.

Palavras-chave: Inovação Social; HUB; Impacto Social.

1 INTRODUÇÃO

Um dos marcos cruciais que tornaram as desigualdades mais perceptíveis no Brasil pode ser percebido através do fenômeno do êxodo rural, visto que ocorreu de forma acelerada e teve um crescimento exacerbado de pessoas na zona urbana em busca de melhores condições de vida. Com a introdução da indústria, trabalhadores do campo, vieram em busca de melhores oportunidades, mas encontraram a situação caótica dos grandes centros, levando ao desemprego, que conseqüentemente afetou nas condições de vivência instituídas pela Constituição Federal de 1998 (SIQUEIRA, 2006). Ao longo das décadas a nação brasileira tem vivenciado uma realidade de duras desigualdades em seu território, cenário este mais evidente no período influenciado pela pandemia. No ano de 2021 o Índice de Gini nacional passou de 0,6279 em 2019 para 0,640 (INDIO, 2021). Concomitante a isso, tem-se o fato de no referido ano ter-se o dado de 1% da população mais rica do país usufrui de 48,9% da riqueza nacional enquanto que os 50% mais carentes dispõem de apenas 0,4% do capital (FERNANDES, 2021).

No estado de Mato Grosso essa desigualdade se agrava pelo estímulo a uma produção de commodities em escala que emprega uma mão de obra especializada e concentra renda em determinadas regiões. O Município de Chapada dos Guimarães atualmente apresenta um dos piores indicadores econômicos de Estado, conforme IBGE (2019), este encontrava-se na posição 59º em relação ao PIB per capita das cidades de MT. Somado a esses fatos, há a realidade de ausência do desenvolvimento de startups de cunho social na região, desse modo surge o HUB de inovação social, Pedaco do Mundo Hub, que possui como principal propósito a contribuição para o desenvolvimento local através do apoio ao empreendedorismo e inovação social.

O estudo distingue-se como uma pesquisa descritiva, pois houve apenas o registro e descrição dos fatos, sem a ocorrência de intervenção (PRODANOV; FREITAS, 2013). Para seu desenvolvimento utilizou-se o levantamento bibliográfico, com dados primários e secundários, possuindo uma abordagem qualitativa. Se realizou um estudo de caso acerca do HUB de inovação Pedaco do Mundo,

A partir desse cenário de entraves para a manutenção de direitos básicos para sobrevivência, vem à tona agentes que buscam por meio de ações ou mudanças na configuração de instituições com o objetivo de trazer melhorias à qualidade de vida e a realidade de uma comunidade, ocasionando a inovação social, de forma que as disparidades entre os indivíduos

do local pudessem ser reduzidas ou até mesmo amenizadas (BIGNETTI, 2011). Fazendo-se necessário o entendimento sobre: Quais são os maiores entraves para se estimular a inovação social?

O estudo tem como principal objetivo identificar as principais dificuldades para se estruturar a inovação social no território, sendo seu objetivo específico entender a importância de ecossistemas/atores que promovam a visibilização em estruturar em territórios mais vulneráveis.

A pesquisa é considerada como descritiva porque visa descrever os fatos sem algum tipo de interferência do pesquisador, onde foi realizado um levantamento bibliográfico, ao qual utilizou-se de materiais de apoio científico para embasamento teórico, consequentemente, de maneira qualitativa (GUERRA, 2014; GIL, 2010). Foi operacionalizada em um estudo de caso que retrata os entraves do Hub Peçaço do Mundo apresentando a sua realidade. Como instrumento de coleta se utilizou a entrevista semiestruturada com a empreendedora do HUB que ocorreu em duas etapas: Um primeiro momento de forma remota pelo google meet com duração de 90 minutos, apresentando a sua trajetória da modelagem do negócio. Posteriormente, foi encaminhado um questionário formal com 4 questões abertas que demandam aprofundamento específicos: 1- Dentre os principais atores que dificultam o desenvolvimento do negócio, estes são em sua maioria voltados a qual perspectiva (financeira, legal, social...)?; 2-Quais são os seus principais obstáculos atualmente para manutenção do hub?. Dessa forma, os dados foram analisados qualitativamente de modo a responder o problema de pesquisa e atingir o objetivo geral.

2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Em 2016 o HUB se iniciou como projeto piloto e em 2019 se estabeleceu em Chapada dos Guimarães, contudo neste período este ainda se identificava como uma incubadora de negócios de impacto social. Assim, no ano de 2020 desenvolveu estruturas referente a biblioteca e alojamentos, denominando o ambiente em questão de Peçaço do Mundo Espaço Criativo e Tecnologia Social.

No entanto, a incubadora somente passou a ser reconhecida como HUB de inovação no ano de 2021, a partir disso, ocorreu uma resignificação do seu sentido para assim incorporar a inovação em seus sentidos. O apoio do programa centelha foi crucial para a viabilização da ideia em ações. Com o objetivo de preencher os vazios institucionais da região Mato Grossense,

possui alcance de incubação desde a própria sede em que é sediada ao HUB, como também em Vila Bela da Santíssima Trindade, Barra do Bugres, Cuiabá e Várzea Grande.

Segundo a idealizadora do hub, ainda existem dificuldades no ecossistema no Estado de Mato Grosso, que em muitas vezes, por sua imaturidade perante os agentes atuantes (Universidade, Governo e Empresas) possui pouco entendimento do modelo de negócio, do próprio Hub e seus propósitos e como este está inserido no eixo do NIS.

O entrave mais impactante a considerar é a monetização, pois este é um caminho a ser desenvolvido com mais opções de produtos/serviços, desde programas de apoio à inovação e impacto social e cultural quanto a mais entendimento sobre os benefícios de apoio financeiro a partir da lei do bem e incentivos fiscais. Outro fator, é a dificuldade que há na falta de profissionais para fazer parte das mentorias que são realizadas pela organização, haja visto que são equipes temporárias, pois atuam de acordo com as necessidades do público alvo que será atingido. A presença digital ainda é um desafio que envolve desde redes sociais ao desenvolvimento do site da empresa.

3 CONCLUSÕES

Conforme o objetivo da pesquisa que é a identificação das principais dificuldades para se estruturar a inovação social no território, que no caso refere-se ao município de Chapada do Guimarães, torna-se evidente que o HUB em questão é de essencial importância para a região, considerando que esta possui grande carência de investimentos para se desenvolver economicamente.

Em contrapartida, este também é um estado imaturo ao que concerne ao ecossistema de inovação, torna-se extremamente dificultoso aos empreendedores receber suporte para que a sua sobrevivência seja preservada, tanto financeiro quanto intelectual ou até mesmo experiência, pois, segundo Silva (2021) um dos aspectos de maior relevância para uma organização que está iniciando é a sua capacidade de ter/ gerir seus recursos financeiros, tecnológicos e também profissionais.

REFERÊNCIAS

BIGNETTI, L. P. As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. **Ciências Sociais Unisinos**, v. 47, n. 1, p. 3-14, 2011.

FERNANDES, D. 4 dados que mostram por que o Brasil é um dos países mais desiguais do mundo, segundo relatório. **BBC NEWS**, 2021. Disponível em: <[https://www.bbc.com/portuguese/brasil-59557761#:~:text=O%201%25%20mais%20rico%20possui,9%25\)%20da%20riqueza%20nacional](https://www.bbc.com/portuguese/brasil-59557761#:~:text=O%201%25%20mais%20rico%20possui,9%25)%20da%20riqueza%20nacional)>. Acesso em: 7 de jun. 2022.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: **Atlas**, 2010.

GUERRA, E. L. A. Manual Pesquisa Qualitativa. **Grupo Ânima Educação**, Belo Horizonte, 2014.

INDIO, C. FGV: mais pobres sofrem maior impacto na pandemia. **Agência Brasil**, 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2021-09/fgv-mais-pobres-sofrem-maior-impacto-na-pandemia>>. Acesso em: 7 de jun. 2022.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição. **Editora Feevale**, 2013.

Produto Interno Bruto dos Municípios. **IBGE**, 2019. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/chapada-dos-guimaraes/pesquisa/38/47001?tipo=ranking&indicador=47001>>. Acesso em: 12 de jun. 2022.

SILVA, G. M. **A importância do ecossistema empreendedor no desenvolvimento das startups**. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.

SIQUEIRA, M. P. S. **Sociedade e pobreza**. Vitória: UFES, 2006.